

# "Dar a Quem Precisa"

João Maria Rodrigues Leitão

## Relatório de Aprendizagens

**Resumo**—Este trabalho descreve todas as aprendizagens que adquiri assim como as experiências mais marcantes no decorrer da actividade "Dar a Quem Precisa", no âmbito da cadeira de portfolio IV, do Instituto Superior Técnico no ano lectivo 2014/15. Esta actividade foi realizada em parceria com a instituição EntreAjuda.

**Palavras Chave**—Aprendizagens, Actividade, "Dar a Quem Precisa", Portfolio IV, Instituto Superior Técnico, EntreAjuda.

## 1 INTRODUÇÃO

ESTE relatório tem como principal função descrever todas as experiências vividas no decorrer da actividade "Dar a Quem Precisa" e de que forma me vão ajudar no futuro profissional e pessoal. Esta actividade insere-se no instituto EntreAjuda, mais especificamente no armazém do Banco de Bens Doados. O principal objectivo desta actividade foi desenvolver *soft-skills* e ajudar quem mais precisa. As *soft-skills* referem-se a: aspectos sociais como a comunicação com outras pessoas ou até mesmo organizações; aspectos intelectuais como a aquisição de novos conhecimentos em outras áreas; aspectos afetivos como a interacção com diferentes tipos de pessoas.

## 2 COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS

Ao longo da actividade tive o privilégio de aprender bastante em termos técnicos mas mais importante em termos sociais e transversais no armazém do Banco de Bens Doados.

### 2.1 Competências Técnicas

Em termos técnicos aprendi algumas coisas úteis como elaborar cabazes, organização da logística para entrega dos cabazes, construir

caixas de cartão, manusear um porta paletes, etc. Apesar de serem competências úteis não são as mais importantes que retiro desta experiência.

### 2.2 Soft-skills

Em cada dia que estive a ajudar no armazém do Banco de Bens Doados, tive a possibilidade de aprender e adquirir competências sociais e comportamentais, denominadas *soft-skills*. Ao tratar-se de uma actividade de solidariedade e por ter sido a primeira que realizei dentro deste âmbito, foi possível aprender bastante e de certa forma mudar a minha maneira de estar na vida.

Durante esta actividade fiquei com uma ideia da quantidade de instituições que necessitam de ajuda, que infelizmente é muito elevada. Também foi possível verificar que devido a este facto, existe sempre muito trabalho a fazer e novas pessoas são sempre bem-vindas a contribuir com o seu tempo, como no meu caso.

Este tipo de competências e aprendizagens foram as mais importantes em todo este processo pois são competências que nunca iria desenvolver na faculdade e também porque me vão ajudar bastante no futuro profissional e pessoal. Aprendi bastante a realizar as tarefas mas também aprendi no contacto com as pessoas que lá trabalham e com outros alunos do Instituto Superior Técnico.

- João Maria Rodrigues Leitão, nr. 70512,  
E-mail: joaomrleitao@tecnico.ulisboa.pt Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

4 Junho, 2015.

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	0.8	0.6	0.7	1.0	0.8		1.0	0.8	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

### 2.2.1 Trabalho em Equipa

Na realização de cabazes estive a trabalhar em equipa com outros alunos da cadeira de portfolio IV e/ou com o staff do armazém do Banco de Bens Doados. O trabalho de equipa era vital para conseguir realizar com eficiência e eficácia todas as tarefas que foram pedidas.

### 2.2.2 Gestão do Tempo

Esta actividade exigiu que tivesse que gerir bem o tempo para que conseguisse atingir diferentes objectivos ao mesmo tempo. Enquanto realizava esta actividade, estive também a completar o relatório do projecto de dissertação e ainda alguns projectos no âmbito de cadeiras do mestrado.

### 2.2.3 Comunicação

Esta actividade foi realizada no âmbito de uma cadeia de abastecimento, com inúmeras fases desde receber os produtos até ao envio dos cabazes para as instituições. Para que esta cadeia funcionasse correctamente, a comunicação entre as pessoas das diferentes fases era crucial. Através de uma boa comunicação era possível perceber o que era necessário realizar e em que patamar cada fase se encontrava.

### 2.2.4 Crescimento Social

Como constatei, existem muitas pessoas e instituições que necessitam de ajuda em Portugal. Um dos principais objectivos desta actividade era ajudar quem mais precisa. Com a ajuda das empresas que doaram bens não alimentares e do staff do Banco de Bens Doados, foi possível elaborar os cabazes e entregá-los a inúmeras instituições necessitadas. É possível minimizar a miséria e pobreza em Portugal através deste tipo de actividades e de um espírito de sacrifício, que apela à responsabilidade social e ao civismo inerentes a cada entidade, tanto instituições como pessoas.

## 3 CONCLUSÃO

A atividade "Dar a Quem Precisa" permitiu retirar conhecimentos técnicos juntamente com conhecimentos sociais. Esta actividade contribui para desenvolver novas competências e

adquirir novas experiências. É gratificante saber que os resultados obtidos poderão fazer a diferença pela positiva no dia-a-dia de alguém que mais necessita. Penso que se toda a gente dedicar um pouco do seu tempo ao voluntariado, o país e o mundo beneficiam muito com isso.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a instituição EntreAjuda, que sempre esteve disponível para resolver os problemas que fui encontrando ao longo do semestre, que me ensinou bastante sobre voluntariado e que me deu a possibilidade de realizar esta actividade. Gostaria também de agradecer a todo o staff do Banco de Bens Doados e aos meus colegas do Instituto Superior Técnico por me terem ensinado directa e indirectamente no decorrer desta actividade.



**João Leitão** É um aluno que se encontra a terminar o mestrado em Engenharia Informática e de Computadores, nas áreas de Sistemas de Informação e Engenharia de Software.